



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO DESMAME NOS PRIMEIROS 6 MESES DE VIDA

DEUSELIA LUIZ LIMA, ANA CAROLINA DIAS VILA

deuselialima@hotmail.com

**Objetivo:** Geral: Descrever as características do aleitamento materno e o papel do enfermeiro perante as dificuldades visando à diminuição das taxas de desmame precoce. Específicos: Apontar os aspectos conceituais e históricos do aleitamento materno; Indicar os benefícios da amamentação para a saúde da criança e da mãe; Definir conceito. **Método:** A presente monografia foi produzida através de uma pesquisa bibliográfica, tendo como instrumento a coleta de dados, realizada através de leitura de obras, textos correlatos ao tema, coleta de artigos online sobre o tema em questão, com a devida leitura analítica de autores que permitiram que se chegasse às conclusões com relevância. Realizada a leitura exploratória e seleção do material, principiou a leitura analítica, por meio da leitura das obras selecionadas, que possibilitou a organização das ideias por ordem de importância e a sintetização destas que visou a fixação das ideias essenciais para a solução do problema da pesquisa.

**Resultados:** A razão mais comum mencionada por mulheres para interromper o aleitamento materno, ou oferecer outros tipos de leite e outros alimentos para o bebê, é a crença de que ela não tem leite suficiente. Existem algumas causas que proporcionam a diminuição da produção de leite, dentre elas, dar outro complemento como água, chá ou leite artificial, diminuindo o apetite do bebê, introduzir mamadeiras ou chupetas confundindo e dificultando a sucção no seio, mamadas curtas e pouco frequentes, o que resulta em mamas cheias e ingurgitadas cessando a produção, pouca ingestão de líquidos e alimentação incorreta por parte da mulher. A equipe de saúde deve estar preparada na implementação da assistência à mulher em relação aos sinais que o bebê possa vir apresentar caso o aleitamento não esteja sendo realizado conforme o preconizado. **Conclusão:** O aleitamento materno não deve ser visto como uma responsabilidade exclusiva da mulher percebe-se que a lactante e também nós, profissionais de saúde nota-se a importância do conhecimento no cotidiano da mãe nutriz e no contexto sociocultural a quem ela pertence suas dúvidas, medos e expectativas, bem como mitos e crenças referentes ao aleitamento materno, para que possam desmistificar as crenças consolidadas pelo senso comum que influenciam de forma negativa na lactação e assim os profissionais de saúde podem oferecer um suporte as mães na orientações.

**Palavras-chave:** Aleitamento. Desmame. Enfermagem.